

Apesar do grande potencial econômico do alho (*ALluis sativuo* L.), a produtividade do alho encontra-se limitada pela alta incidência de viroses que limitam o tamanho, qualidade e produção da planta, e as quais atingem a grande maioria do alho semente comercializado. A limpeza viral do alho pode ser realizada através da passagem deste material por cultura de meristemas. Assim, no presente trabalho foram estudados, diferentes sistemas para micropropagação de cultivares utilizadas no Rio Grande do Sul. O sistema mais adequado foi: inoculação de meristemas (0.2 a 0.3 mm) oriundos de plantas com 5 a 8 cm., em meio B5 suplementado com vitaminas MS e 0.2mg/1 de Benziladenina. Após 30 a 45 dias (aprox. 1 a 1.5 cm.) as plântulas foram transferidas para meio MS contendo 0.2mg/1 de Acido Naftalenoacético, no qual se desenvolveram de 2 a 4 bulbilhos no período de 60 dias. Algumas modificações específicas para cultivares de baixa resposta, assim como a confirmação da limpeza viral estão em estudos.

¹Bolsista PIBIC/CNPq - UCS; ²Prof. Dr. do Inst. de Biotecnologia da UCS (Orientador).